

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	1 /11

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial):

Veda Calha Selante

Principais usos recomendados para a substância ou mistura:

Indicado para vedação e calafetação de calhas e rufos e ainda utilizado em vedação de telhas, janelas, trincas externas de paredes e lajes, esquadrias de alumínio, box de chuveiro, pias de cozinha e banheiro, refrigeradores e fogões. Em automóveis veda a entrada de água no teto-solar, para-brisas, porta-malas e outros compartimentos. Adere a metais, cerâmica, superfícies pintadas, plásticos de alta resistência, fibra de vidro em barcos.

Nome da empresa:

Mastiflex Indústria de Selantes e Massas Ltda

Endereço:

Rua Doutor Jalles Martins Salgueiro, nº 218 – Bairro Sertãozinho

CEP: 09372-000 – Mauá – SP

Telefone para contato:

(11) 4546-8383

Telefone para emergências:

0800 117 2020

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura:

Líquidos inflamáveis – Categoria 2

Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2B

Toxicidade à reprodução – Categoria 1A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 1

Perigo por aspiração – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2

Sistema de classificação:

ABNT NBR 14725-2:2009 – Versão corrigida 2019

Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS			
	CONFORME ABNT NBR 14725-4:2014			
Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	2 /11

Elementos de rotulagem do GHS

Pictogramas:



Palavra de advertência:

PERIGO

Frases de perigo:

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H315 Provoca irritação à pele.

H320 Provoca irritação ocular.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.

H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

H372 Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P314 Em caso de mal estar, consulte um médico.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não são conhecidos outros perigos.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	3 /11

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Ingrediente	Concentração (%)
Informação confidencial	24,0 – 28,0
Informação confidencial	12,0 – 15,0

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros

- Inalação:

Em caso de inalação de vapores do produto, remova a vítima para local arejado. Em caso de dificuldades respiratórias, consulte um médico.

- Contato com a pele:

Lave a área afetada com quantidade suficiente de água. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

- Contato com os olhos:

Não esfregue os olhos. Lave imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Retire lentes de contato quando for o caso. Em caso de irritação ocular, consulte um médico.

- Ingestão:

Lave a boca da vítima com água. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Pode ser nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, e aos olhos com vermelhidão e lacrimejamento. Pode provocar sonolência ou vertigem. A exposição repetida provoca danos ao sistema nervoso central podendo causar restrição da visão, perda auditiva, tremor, ataxia e amnésia. Pode ser nocivo se aspirado caso penetre nas vias respiratórias.

Notas para o médico:

Não são conhecidos antídotos para este produto. Se necessário, forneça tratamento sintomático que deve compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

- Adequados: pó químico seco, espuma, dióxido de carbono (CO₂) e névoa d'água.
- Inadequados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	4 /11

Perigos específicos da substância ou mistura:

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Os recipientes devem ser mantidos resfriados com névoa d'água.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Impeça faíscas ou chamas. Não toque nos recipientes ou no material derramado sem o uso dos equipamentos de proteção individual. Não fume. Evite exposição ao produto derramado. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize EPI conforme descrito na seção 8.

- Para o pessoal do serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção de borracha látex, neoprene ou outras resistentes à solvente orgânico, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Isole o vazamento de fontes de ignição. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e redes de esgoto.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:

Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Após o manuseio do produto e antes de

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	5 /11

comer, beber, fumar ou ir ao banheiro lave as mãos e o rosto cuidadosamente. Roupas contaminadas devem ser trocadas logo após a utilização e lavadas antes de sua reutilização.

Condições para armazenamento seguro:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Mantenha o produto em sua embalagem original e em local bem ventilado e fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta. Armazene afastado de alimentos e fora do alcance de crianças. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Armazene longe de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional:

TLV-TWA (ACGIH, 2015): 100 ppm

TLV-STEL (ACGIH, 2015): 150 ppm

LT (NR-15, 1978): 78 ppm*

* Absorção também pela pele.

TLV-TWA (ACGIH, 2015): 20 ppm

LT (NR-15, 1978): 78 ppm*

* Absorção também pela pele.

- Indicadores biológicos:

BEI (ACGIH, 2015): Ácidos metil-hipúricos na urina: 1,5 g/g de creatinina (final da jornada).

IBMP (NR-7, 1978): Ácido metil-hipúrico na urina: 1,5 g/g de creatinina (Final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana). EE

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

BEI (ACGIH, 2015): Tolueno no sangue: 0,02 mg/L (antes da última jornada da semana).

Tolueno na urina: 0,03 mg/L (final da jornada).

o-Cresol na urina (com hidrólise): 0,3 mg/g de creatinina (final da jornada). B

B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

IBMP (NR-7, 1978): Ácido hipúrico na urina: 2,5 g/g de creatinina (Final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	6 /11

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

Medidas de controle de engenharia:

É recomendada a instalação de sistema de ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. As medidas de controle de engenharia são necessárias para a diminuição da exposição do trabalhador ao produto. Manter as concentrações da substância no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional.

Medidas de proteção individual

- Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança.

- Proteção da pele:

Luvas de proteção de borracha látex, neoprene ou outras resistentes à solvente orgânico, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável.

- Proteção respiratória:

Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória com filtro contra vapores orgânicos.

- Perigos térmicos:

Nas condições usuais do produto não é necessária a proteção contra perigos térmicos.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor):	Líquido viscoso nas cores Cinza,Transparente e Alumínio.
Odor e limite de odor:	Característico.
pH:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	114°C
Ponto de fulgor:	4,4°C (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Inferior: 1,0% Superior: 7,0%
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	Não disponível.
Solubilidade(s):	Solúvel em solventes aromáticos. Insolúvel em água.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	7 / 11

Coefficiente de partição - n-octanol/água:

log Kow: 3,09

log Kow: 2,73

Temperatura de autoignição:

Não disponível.

Temperatura de decomposição:

Não disponível.

Viscosidade:

Não disponível.

Outras informações:

Densidade: 0,900 g/cm³ ± 0,1 g/cm³ a 25°C

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química:

Produto estável nas condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas:

Não são conhecidas reações perigosas.

Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis:

Materiais explosivos, gases inflamáveis e tóxicos, agentes oxidantes, ácidos, substâncias corrosivas e materiais de combustão espontânea.

Produtos perigosos da decomposição:

Quando aquecido pode liberar vapores tóxicos e irritantes como óxidos de carbono.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Provoca irritação à pele. Provoca irritação ocular. Pode provocar sonolência ou vertigem.

Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm)

ETAm (oral): 2427,53 mg/kg

DL₅₀ (oral, camundongos): 1590 mg/kg

DL₅₀ (oral, ratos): 636 mg/kg

Corrosão/irritação à pele:

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provocar irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	8 /11

Sensibilização respiratória ou à pele:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Mutagenicidade em células germinativas:

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade:

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução:

Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Evidências em humanos demonstraram que a substância causa efeitos adversos sobre o desenvolvimento fetal.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar tontura e náusea. Em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaleia, confusão, estupor e coma.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada podendo causar restrição da visão, perda auditiva, tremor, ataxia e amnésia.

Perigo por aspiração:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Tóxico para os organismos aquáticos.

CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): 8,2mg/L

CL₅₀ (*Oncorhynchus kisutch*, 96h): 9,36 mg/L

CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): 6 mg/L

CEr₅₀ (Algas verdes, 72h): 12,5 mg/L

Persistência e degradabilidade:

Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo:

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informações referentes à:

log Kow: 3,09

log Kow: 2,73

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	9 /11

Mobilidade no solo:

Não determinada.

Outros efeitos adversos:

Não se espera outros efeitos adversos ambientais em relação ao produto.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com as legislações locais. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, como a Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Sobras do produto não devem ser indevidamente descartadas após o seu uso. Manter as eventuais sobras com validade expirada em suas embalagens originais adequadamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilizar as embalagens vazias para outros fins. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

- Terrestre:

Resolução ANTT Nº5.947, de 1º de junho de 2021 – Atualiza o Regulamento para Transporte de Rodoviário de Produtos Perigosos.

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

- Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas - Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

IMO – “International Maritime Organization”: *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code)

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: PAINT RELATED MATERIAL

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-E

Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado poluente marinho.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	10 /11

- Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA - “*International Air Transport Association*”: *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: PAINT RELATED MATERIAL

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 3

Grupo de embalagem: II

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

ABNT NBR 14725:2014.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Devido aos ingredientes tolueno e xileno, tais provisões podem ser aplicadas:

Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base conhecimentos sobre o produto em suas condições normais de uso. O usuário do produto deve obter informações específicas antes do manuseio. No local de trabalho cabe à empresa promover o treinamento de seus colaboradores sobre manuseio e riscos relacionados à exposição ao produto químico.

Referências:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: *Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®)*. Cincinnati-USA, 2015.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Calha Selante	08/08/2022	04	DN-FI-16	11 /11

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA – EUROPEAN CHEMICALS AGENCY. Disponível em: <<http://echa.europa.eu/>>. Acesso em: Novembro de 2016.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 6. rev. ed. New York: United Nations, 2015.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Novembro de 2016.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Novembro de 2016.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Novembro de 2016.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Novembro de 2016.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/chemidplus/chemidlite.jsp>>. Acesso em: Novembro de 2016.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH: *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BEI: *Biological Exposure Index*

CAS: *Chemical Abstracts Service*

CL₅₀: Concentração Letal 50%

CE₅₀: Concentração Efetiva 50%

CEr₅₀: Concentração Efetiva em termos de redução da taxa de crescimento 50%

DL₅₀: Dose Letal 50%

IBMP: Índice Biológico Máximo Permitido

LT: Limite de Tolerância

NR: Norma Regulamentadora

ONU: Organização das Nações Unidas

SCBA: *Self-contained Breathing Apparatus*

STEL: *Short Term Exposure Limit*

TLV: *Threshold Limit Value*

TWA: *Time Weighted Average*